

Critérios de Avaliação / Aprendizagens Esperadas em cada Área de Conteúdo

“... a definição de quaisquer áreas de desenvolvimento e aprendizagem representa apenas uma opção possível de organização da ação pedagógica, constituindo uma referência para facilitar a observação, a planificação e a avaliação, devendo as diferentes áreas ser abordadas de forma integrada e globalizante. Esta articulação entre áreas de desenvolvimento e aprendizagem assenta no reconhecimento que brincar é a atividade natural da iniciativa da criança que revela a sua forma holística de aprender...” (cf. Orientações Curriculares para o Pré-Escolar, 2016, pg.10)

Critérios Gerais de Avaliação

- **Interesse e envolvimento** nas atividades desenvolvidas/predisposição para aprender a aprender;
- **Socialização/Autonomia;**
- **Domínio dos conteúdos essenciais** nas diferentes áreas de conteúdo;
- **Utilização das aprendizagens** em novas situações.

PERFIL DE COMPETÊNCIAS DAS CRIANÇAS NO FINAL DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

- É autónoma e assume as suas responsabilidades.
- Aceita e segue as regras de convivência e de vida social.
- É responsável, cooperante e sociável.
- Sabe escutar e espera pela sua vez de falar.
- Compreende e segue orientações e ordens.
- Toma as suas próprias iniciativas sem perturbar o grupo.
- Utiliza a linguagem verbal de forma adequada.
- Expressa as suas próprias ideias e pensamentos.
- Valoriza a escrita como meio de expressão.
- Reconhece a correspondência entre o código oral e o escrito (ou seja, que o que se diz pode-se escrever e ler, mas que cada um destes códigos tem normas próprias).
- Conhece e utiliza adequadamente as unidades temporais e espaciais básicas.
- Sabe classificar, ordenar e seriар objetos.
- É capaz de reconhecer e utilizar com propriedade números e quantificadores.
- Utiliza as possibilidades expressivas do corpo.
- Conhece as suas próprias capacidades criativas.
- Demonstra prazer ao realizar novas experiências, valorizando as descobertas de modo a permitir uma apropriação dos diferentes conceitos.
- É capaz de observar a realidade do meio que a rodeia e do mundo

- Revela curiosidade relativamente à família, à escola, à casa, à saúde e segurança do seu corpo, aos seres vivos e à natureza.
- Relaciona-se com os outros e com o mundo de forma crítica.
- Tem consciência de si próprio como individuo de forma a poder compreender o que está certo ou errado, o que pode ou não fazer, ou seja, os direitos e deveres para consigo e para com os outros.
- Participa democraticamente na vida de grupo, respeitando a opinião dos outros e as diferenças.

Aprendizagens Esperadas em cada Área de Conteúdo

Área	Aprendizagens Esperadas
Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros. – Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural. – Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar. – Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o bem-estar dos outros. – Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. – Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. – Cooperar com outros no processo de aprendizagem. – Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social. – Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros. – Desenvolver uma atitude crítica e intervintiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia. – Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação. – Saber lidar com as diferenças sem as transformar em desigualdades. - Desconstrução de estereótipos de género associados à imagem, aos brinquedos, cores, profissões. - Conduzir a uma efetiva igualdade de oportunidades entre rapazes e raparigas, acabando com falsos padrões assentes em expectativas diferenciadas tendo em conta o sexo.
Expressões e Comunicação	<p><u>DOMINIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. – Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar. – Controlar movimentos de pericia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar. <p><u>DOMINIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA</u></p> <p><u>SUBDOMINIO DAS ARTES VISUAIS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas. – Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa. – Apreciar diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica. <p><u>SUBDOMINIO DA DRAMATIZAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de faz-de-conta, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros. – Inventar e experimentar personagens e situações de dramatização, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes situações e propostas, diversificando as formas de concretização. – Apreciar diferentes manifestações de arte dramática, a partir da observação de várias modalidades teatrais, ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião e leitura

Expressões e Comunicação	<p>crítica.</p> <p><u>SUBDOMINIO DA MUSICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. – Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos). – Valorizar a música como fator de identidade social e cultural. <p><u>SUBDOMINIO DA DANÇA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros. – Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. – Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa. – Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada. <p><u>DOMINIO DA LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM Á ESCRITA</u></p> <p><u>COMUNICAÇÃO ORAL</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação. – Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade). <p><u>CONSCIÊNCIA LINGUISTICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica). – Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra). – Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática). <p><u>FUNCIONALIDADE DA LINGUAGEM ESCRITA E SUA UTILIZAÇÃO EM CONTEXTO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Identificar funções no uso da leitura e da escrita. – Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros. <p><u>IDENTIFICAÇÃO DE CONVENÇÕES DA ESCRITA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras. – Aperceber-se do sentido direcional da escrita. – Estabelecer relação entre a escrita e a mensagem oral. <p><u>PRAZER E MOTIVAÇÃO PARA LER E ESCREVER</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação. – Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita associadas ao seu valor e importância. – Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais. <p><u>DOMINIO DA MATEMÁTICA</u></p> <p><u>NÚMEROS E OPERAÇÕES</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.). – Resolver problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração. <p><u>ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.). – Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-la de modo a dar resposta às questões colocadas. <p><u>GEOMETRIA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. – Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. – Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. – Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções. <p><u>MEDIDA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. – Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do

	<p>quotidiano.</p> <p><u>INTERESSE E CURIOSIDADE PELA MATEMÁTICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade. – Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.
Conhecimento do Mundo	<p><u>INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las. <p><u>ABORDAGEM ÀS CIÊNCIAS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança). – Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida. – Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspectos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades. – Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais. – Conhecer e respeitar a diversidade cultural. – Compreender e identificar as características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre: animais e plantas. – Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles. – Identificar, descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural. – Demonstrar cuidados com o seu corpo e de segurança. – Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente. <p><u>MUNDO TECNOLÓGICO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens. – Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança. – Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.

Modalidades de Avaliação:

- Auto-Avaliação,
- Hétero – avaliação,
- Observação para acção,
- Avaliação Formativa,
- Envolvimento dos Pais (Os pais são convidados a observar o portefólio da criança ao longo do ano).

Instrumentos de Avaliação

- Registos diversos de observação direta,
- Ocorrências significativas,
- Amostras de trabalhos (desenho, escrita, pintura, recorte, colagens...)

- Registo fotográfico,
- Listas de verificação realizadas com a criança,
- Síntese de Avaliação Formativa e Descritiva.

É com base nas observações realizadas, nos registos efetuados e nas realizações da própria criança que é possível avaliar o progresso desta e perceber se a ação educativa está, de facto, a ir ao encontro das suas necessidades e se contribuiu para a melhoria das suas aprendizagens.

Eixo, 03 de outubro de 2025